



## Aproveitamento Hidroagrícola do Lucefecit



### Localização e área beneficiada:

Esta obra, cuja construção se realizou em duas fases, a 1ª fase de 1977 a 1988 e a 2ª fase de 1990 a 1995, situa-se no concelho do Alandroal em terras das freguesias de Terena, Nossa Senhora da Conceição e Santo António dos Capelins, do distrito de Évora. Este aproveitamento hidroagrícola beneficia uma área de 1.179 hectares, dos quais 229 hectares da 1ª fase são regados por gravidade e os restantes 950 hectares da 2ª fase são

regados por aspersão.

Na zona respeitante à 1ª fase da Obra são ainda regados fora do perímetro de rega cerca de 120 hectares na qualidade de utente a título precário.

### Exploração da Obra:

Inicialmente esta Obra foi classificada como Obra do GRUPO III tendo sido, em 26 de Março de 1997 por Resolução do Conselho de Ministros nº 63/97 e publicada no Diário da República Iª Série B nº 93 de 21 de Abril de 1997, classificada como Obra de interesse regional do GRUPO II.

Em 1988, iniciou-se a exploração e conservação da Obra pelo Estado e a partir de 1990 foi transferida a sua gestão por protocolo celebrado com a Direcção Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, para a Junta de Agricultores do Lucefecit, com sede em Terena. A constituição desta Junta de Agricultores foi homologada em 9/3/1988.

Actualmente está em curso a criação da Associação de Beneficiários do Lucefecit com a finalidade de no futuro vir a gerir esta Obra, logo que concluída a fase experimental da 2ª fase. O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, sendo actualmente 101.

### Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega provém da albufeira do Lucefecit, localizada na ribeira de Lucefecit, afluente da margem direita do rio Guadiana. As principais características da barragem e da albufeira são:

---

#### BARRAGEM

---

. tipo de terra, completada por dois diques de pequena altura mas com grande desenvolvimento, situados em linhas de água da margem esquerda da ribeira

. altura máxima acima do leito

23 m

---



. desenvolvimento do coroamento	285 m
. largura do coroamento	8,0 m
<b>ALBUFEIRA</b>	
. bacia hidrográfica	257 km <sup>2</sup>
. área inundada	169 ha
. cota do N.P.A.	182,0 m
. cota do N.M.C	183,0 m
. capacidade total	10,23 hm <sup>3</sup>
. capacidade útil	9,0 hm <sup>3</sup>
. capacidade morta	1,23 hm <sup>3</sup>

#### Rede de rega:

Para a distribuição da água para a agricultura foi construída uma rede de rega com um desenvolvimento total de 46.000 metros, dos quais 3.500 metros constituem a rede primária e 6.500 metros a rede secundária da 1ª fase (rega por gravidade). Os restantes 36.000 metros são em tubagem enterrada e pertencem à 2ª fase (rega por aspersão). Existem 3 estações elevatórias tendo, para apoio da rede de rega por aspersão, sido construídas duas de rega e dois reservatórios unidireccionais. A estação elevatória do Lucefecit (EE1) está equipada com seis grupos electrobomba e possui as seguintes características:

	Grupos maiores	Grupos mais pequenos
Caudal máximo a elevar	1.035 m <sup>3</sup> /h	360 m <sup>3</sup> /h
altura manométrica	87 m	87 m
potência dos motores	40 kw	160 kw
número de unidades	4	2

#### [Evolução das culturas e áreas regadas:](#)